

038

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE QUATRO GRAMÍNEAS NATIVAS DO SUL DO BRASIL. *Felipe Sangali Dias, Harold Ospina Patiño, Carlos Nabinger (orient.) (UFRGS).*

As gramíneas nativas do sul do Brasil constituem um germoplasma de alta importância, do qual, pouco se conhece sobre o potencial produtivo. Objetivando avaliar este potencial realizou-se um experimento em parcelas com as seguintes espécies/ecótipos do gênero *Paspalum*: *P. notatum* ecótipos Comum (CO) e André da Rocha (AR), *P. lividum* (LI) e *P. pauciciliatum* (PA). O delineamento foi completamente casualizado, com quatro repetições. Na primavera de 2003, foram cortadas 2 amostras em cada repetição, realizando-se a separação botânica da amostra. No período entre os cortes realizou-se a avaliação morfogênica das variáveis que determinantes da produção. PA apresentou maior produção de material verde (PMV) (4935, 5 kgMS/ha), provavelmente devido a percentagem de perfilhos reprodutivos (22, 29% dos perfilhos), que foram mais pesados. Por outro lado CO apresentou a menor PMV (2147, 6 kgMS/ha), diferindo de todos os outros ecótipos, apesar de apresentar um grande número de perfilhos (NP). Porém CO teve uma baixa capacidade de competição com outras espécies, sendo que estas tiveram grande participação na produção total, no início (23, 18%) e no final do período (36, 05%). AR e LI tiveram produções intermediárias, 2994, 2 e 2937, 8 kgMS/ha respectivamente, mesmo com NP diferentes estatisticamente (1.412, 5 e 2.296, 9/m²), mas com comprimento final de folhas em proporção inversa (17, 9 e 8, 2 cm). Além disso AR apresentou menor filocrono, diferindo de todos os outros materiais, que não diferiram entre si. As espécies/ecótipos estudadas apresentam estratégias diferentes de alocação de carbono, determinando uma capacidade distinta de competição com outras espécies indesejáveis. Em função disto diferentes estratégia de manejo devem ser adotadas para cada espécie/ecótipo.